

# RELA- TÓRIO ANUAL

# 2018

 **SICOOB**  
Cred Executivo

**TÃO IMPORTANTE  
QUANTO TER UMA  
CONTA EM BANCO,  
É DESCOBRIR QUE  
EXISTE ALGO  
MELHOR.**



CARTÕES



CONTA  
CORRENTE



CRÉDITO



SIPAG



SEGUROS



POUPANÇA



PREVIDÊNCIA



CONSÓRCIOS



APLICAÇÕES  
FINANCEIRAS



CÂMBIO



FINANCIAMENTO

No Sicoob você participa das decisões e dos ganhos.  
**ABRA SUA CONTA!**

 **SICOOB**  
Faça parte.

# RELA- TÓRIO ANUAL

## 2018

### MISSÃO

Gerar soluções financeiras adequadas e sustentáveis, por meio do cooperativismo, aos associados e às suas comunidades.

### VISÃO

Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados.

### VALORES

Transparência  
Comprometimento  
Respeito  
Ética  
Solidariedade  
Responsabilidade



**CRÉDITO  
CONSIGNADO.  
PARA VOCÊ  
ORGANIZAR  
SUA VIDA E  
REALIZAR MAIS.**



**Confira as vantagens e faça já o seu!**

- Agilidade na liberação
- Parcelas descontadas do salário ou da folha de pagamento
- Taxas atrativas e prazos maiores
- Sem avalista

**INSS | Servidor Público | Siape | Setor Privado**

 **SICOOB**  
*Faça parte.*

Central de Atendimento Bancoob: 088 724 4420

Ouvidoria Bancoob: 0800 646 4001

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458

**credexecutivo.com.br**

# SUMÁRIO

|  |    |
|--|----|
| Mensagem da Administração.....                       | 06 |
| Indicadores do Sicoob Cred Executivo.....            | 07 |
| Relatório da Administração.....                      | 10 |
| Demonstrações Contábeis.....                         | 15 |
| Notas Explicativas.....                              | 20 |
| Parecer do Conselho Fiscal.....                      | 44 |
| Opinião da Auditoria de Cooperativa.....             | 45 |
| Ações estratégicas e de Responsabilidade Social..... | 48 |

# MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ao longo de quase uma geração, caminhamos determinados para tornar realidade um sonho que parecia distante. Sabíamos que era uma jornada longa e difícil, que precisaríamos de muita energia, garra e resiliência. Teríamos que construir credibilidade, ter foco no cooperado e ritmo adequado se quiséssemos atingir um patamar organizacional que garantisse nossa sustentabilidade no tempo. Entendemos que esse momento chegou: 2018 deve ser considerado, o primeiro ano de um novo estágio evolutivo na vida da nossa Cooperativa.

Tivemos o melhor ano dentre os dezesseis anos de atividade operacional, avançamos em todos os aspectos, das pequenas ações aos grandes números, nossos indicadores demonstram nossa evolução. O conjunto da obra demonstra a preocupação com nosso maior ativo, as pessoas, são nelas que devemos investir, apoiar, motivar e reconhecer, porque são o corpo e o espírito da nossa entidade. Nosso desempenho nos dois últimos anos foi decisivo no alcance dessa nova fase existencial, fruto do cuidado mais atento na gestão de pessoal, em perfeita integração com a área de comunicação.

Temos o DNA Cooperativista e devemos sempre ter um olhar mais cuidadoso com os nossos pilares edificadores, os princípios cooperativistas, dos quais devemos ser guardiões. Dentre estes, colocamos em evidência a preocupação com a comunidade, semeando duas iniciativas inovadoras no contexto regional. Uma denominada **Coopersementes**, de caráter educacional, em sintonia com nossa adesão ao Instituto Sicoob, a ser aplicada no ensino público fundamental, entendida como um investimento social via replicação do modelo exitoso de Educação Empreendedora de cooperativas coirmãs mineiras. A outra, de cunho mais filantrópico, focada em consultoria organizacional nas áreas de comunicação/marketing e gestão administrativa, na **ABAE**, entidade filantrópica focada na reabilitação psicomotora de crianças vulneráveis, através da equoterapia.

Somos uma Cooperativa Singular jovem, como o Sistema Sicoob ao qual estamos umbilicalmente ligados, mas pertencemos a uma geração de Cooperativas Financeiras que perseguem a excelência operacional. Para tanto, questionamos e testamos periodicamente os paradigmas e processos existentes, vivemos em função de propor e implantar produtos/processos inovadores, que facilitem e aperfeiçoem a execução eficaz, sem negligenciar os controles, com foco em agregar valor para nossos cooperados.

Concluindo, agradecemos de forma especial, ao Conselho Fiscal, por nos ajudar na gestão do nosso empreendimento, fiscalizando e verificando a conformidade no cumprimento das leis, normativos, políticas e metas estabelecidas. Aos dirigentes e assessores das entidades públicas e privadas, com os quais mantemos parceria institucional, pela confiança e disponibilidade, obrigado pelo apoio e compreensão. Agradecemos aos Sistemas Sicoob Central Ba e Oceb/Sescoop, através de suas lideranças e respectivas equipes, por apoiar, produzir e conduzir projetos que transformaram a realidade da organização. À equipe de colaboradores, competente e comprometida com o alcance das metas, nosso reconhecimento. Aos cooperados, única razão da existência do Sicoob Cred Executivo, por confiarem no engajamento e capacidade realizadora dos órgãos de Governança, nossa imensa gratidão.



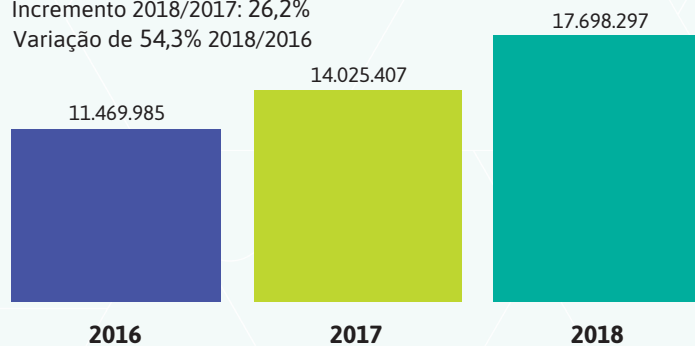
# NOSSOS INDICADORES



# INDICADORES CRED EXECUTIVO

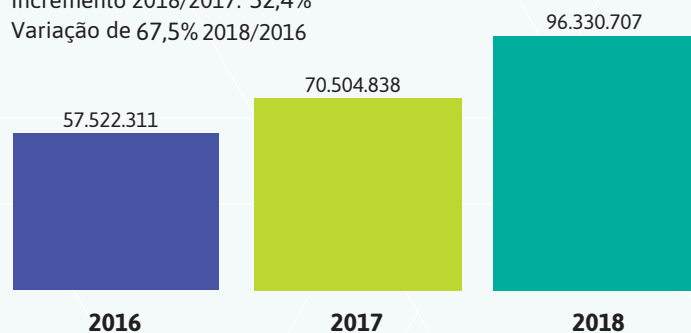
## Patrimônio Líquido

Incremento 2018/2017: 26,2%  
Variação de 54,3% 2018/2016



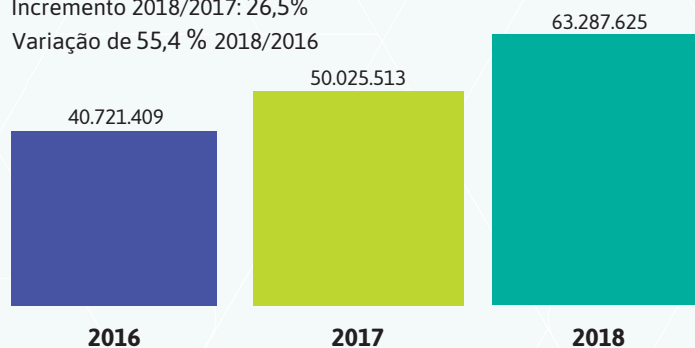
## Ativos

Incremento 2018/2017: 32,4%  
Variação de 67,5% 2018/2016



## Carteira de Depósitos

Incremento 2018/2017: 26,5%  
Variação de 55,4 % 2018/2016

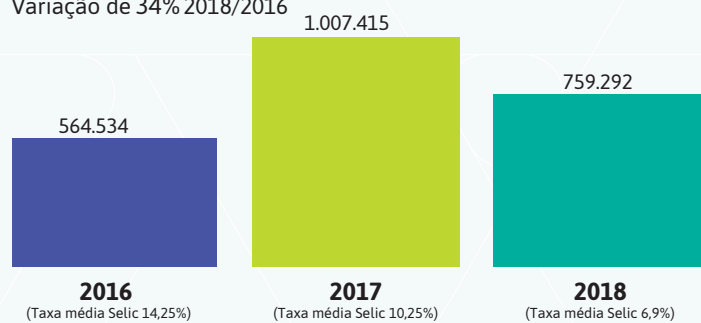




## Juros ao Capital

Incremento 2018/2017: -24,6%

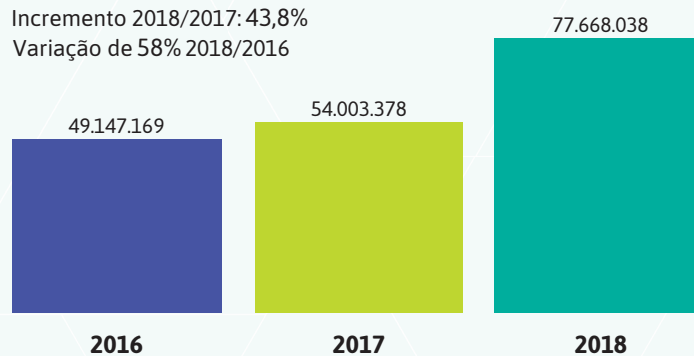
Varição de 34% 2018/2016



## Carteira de Crédito

Incremento 2018/2017: 43,8%

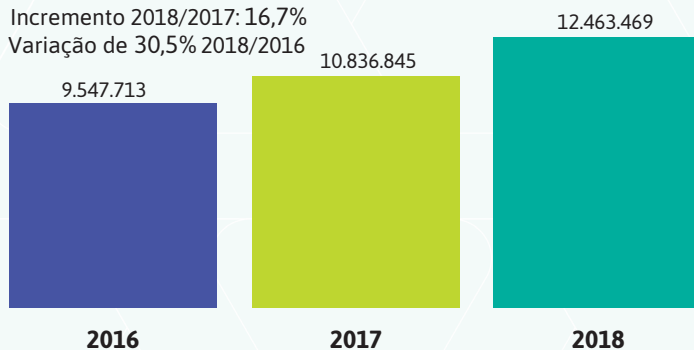
Varição de 58% 2018/2016



## Capital Social

Incremento 2018/2017: 16,7%

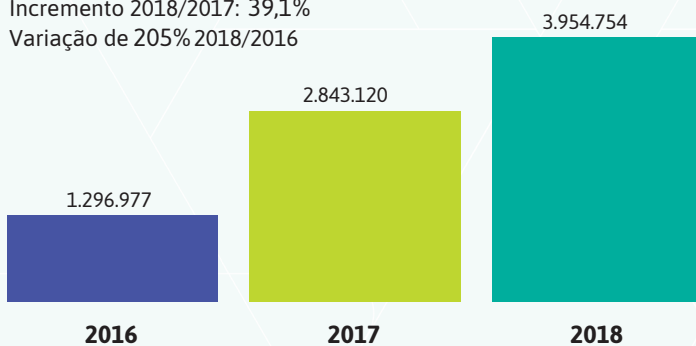
Varição de 30,5% 2018/2016



## Sobras Brutas

Incremento 2018/2017: 39,1%

Varição de 205% 2018/2016



# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO



## SENHORES ASSOCIADOS,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre findo em 31/12/2018 da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. – SICOOB CRED EXECUTIVO, na forma da Legislação em vigor.

### 1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2018, o SICOOB CRED EXECUTIVO completou 19 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos e captação de depósitos.

### 2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2018, o SICOOB CRED EXECUTIVO obteve um resultado de R\$ 3.195.461,74 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 18,1%.

### 3. ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 14.527.720,14. Por sua vez, a carteira de créditos representava R\$ 79.085.393,87.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

|                    |                   |      |
|--------------------|-------------------|------|
| Carteira Comercial | R\$ 79.085.393,87 | 100% |
|--------------------|-------------------|------|

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 10,2% da carteira, no montante de R\$ 8.099.562,76.

### 4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$ 63.287.624,51, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 26,5%.

As captações encontravam-se assim distribuídas:

|                   |                  |     |
|-------------------|------------------|-----|
| Depósitos à Vista | R\$ 6.680.905,31 | 11% |
|-------------------|------------------|-----|

|                   |                   |     |
|-------------------|-------------------|-----|
| Depósitos a Prazo | R\$ 56.606.719,20 | 89% |
|-------------------|-------------------|-----|

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2018 o percentual de 39,9% da captação, no montante de R\$ 25.264.646,77.

### 5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O Patrimônio de Referência do SICOOB CRED EXECUTIVO era de R\$ 15.181.634,75. O quadro de associados era composto por 3.596 Cooperados, havendo um acréscimo de 19,5% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

## 6. POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICCOB CENTRAL BAHIA, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICCOB CRED EXECUTIVO adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99.

## 7. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo SICCOB CENTRAL BAHIA.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 8. CONSELHO FISCAL

Eleito a cada dois anos na AGO, com mandato até a AGO de 2020, o Conselho Fiscal tem função complementar à do Conselho de Administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.



Todos os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal participaram de um curso de formação ministrado pelo SICOOB CENTRAL BAHIA, com o objetivo de detalhar as responsabilidades dos conselheiros fiscais e as formas de exercê-las.

## 9. CÓDIGO DE ÉTICA

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CRED EXECUTIVO aderiram, em 03/05/2013, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## 10. SISTEMA DE OUVIDORIA

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2018, a Ouvidoria do SICOOB CRED EXECUTIVO registrou 26 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 26 reclamações, 11 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

## 11. FUNDO GARANTIDOR DO COOPERATIVISMO DE CRÉDITO - FGCOOP

De acordo com seu estatuto, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito- FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil por associado, bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou resolução que estabelece a forma de contribuição das instituições associadas ao Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), ratifica também seu estatuto e regulamento. Conforme previsto na Resolução CMN nº 4.150/12, esse fundo possui como instituições associadas todas as cooperativas singulares de crédito do Brasil e os bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Conforme previsto no artigo 2º da Resolução CMN nº 4.284/13, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

As contribuições ao FGCoop pelas instituições a ele associadas tiveram início a partir do mês de março de 2014 e recolhidas no prazo estabelecido no § 4º do art. 3º da Circular Bacen nº 3.700/14.

Ainda nos termos de seu estatuto, a governança do Fundo será exercida pela Assembleia Geral, pelo Conselho de Administração e pela Diretoria Executiva, e está estruturada de modo a permitir a efetiva representatividade das

associadas, sejam elas cooperativas independentes ou filiadas a sistemas cooperativistas de crédito, sendo o direito de voto proporcional às respectivas contribuições ordinárias.

### **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Salvador /BA, 18 de fevereiro de 2019

Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda.

**SICOOB CRED EXECUTIVO**



---

Presidente do Conselho de Administração

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



# BALANÇOS PATRIMONIAIS PARA OS EXERCÍCIO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017

## COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

Em reais

| ATIVO  | 2018                 | 2017                 | AH%        |
|--|----------------------|----------------------|------------|
| <b>CIRCULANTE</b>  | <b>28.812.440,06</b> | <b>23.806.144,29</b> | <b>21%</b> |
| DISPONIBILIDADES - Nota 04                                     | 216.214,35           | 98.304,27            | 120%       |
| CAIXA E BANCO  | 216.214,35           | 98.304,27            | 120%       |
| RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - Nota 05                            | 14.527.720,14        | 13.272.646,35        | 9%         |
| CENTRALIZAÇÃO FINANCEIRA                                       | 14.527.720,14        | 13.272.646,35        | 9%         |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS - Nota 06                           | 283.386,00           | -                    | 100%       |
| TRANSFERÊNCIAS INTERNAS DE RECURSOS                            | 283.386,00           | -                    | 100%       |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO - Nota 07                                 | 13.280.248,37        | 10.144.309,95        | 31%        |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO   | 13.678.308,85        | 10.750.587,63        | 27%        |
| (-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO                         | (398.060,48)         | (606.277,68)         | -34%       |
| OUTROS CRÉDITOS - Nota 08                                      | 407.308,92           | 258.153,41           | 58%        |
| AVAIS E FIANÇAS HONRADOS                                       | 18.847,23            | 91.568,65            | -79%       |
| RENDAS A RECEBER   | 68.908,68            | 81.663,31            | -16%       |
| DIVERSOS   | 344.142,60           | 190.292,09           | 81%        |
| (-) PROVISÃO PARA OUTROS CRÉDITOS                              | (24.589,59)          | (105.370,64)         | -77%       |
| OUTROS VALORES E BENS - Nota 09                                | 97.562,28            | 32.730,31            | 198%       |
| OUTROS MATERIAIS   | 83,70                | -                    | 100%       |
| DESPESAS ANTECIPADAS   | 97.478,58            | 32.730,31            | 198%       |
| <b>NÃO CIRCULANTE</b>  | <b>67.518.266,54</b> | <b>46.698.693,88</b> | <b>45%</b> |
| <b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>                                | <b>64.402.990,09</b> | <b>43.874.267,80</b> | <b>47%</b> |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO - Nota 05                                 | 64.387.790,09        | 43.859.067,80        | 47%        |
| OPERAÇÕES DE CRÉDITO   | 65.407.085,02        | 44.706.229,29        | 46%        |
| (-) PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO                         | (1.019.294,93)       | (847.161,49)         | 20%        |
| OUTROS CRÉDITOS - Nota 08                                      | 15.200,00            | 15.200,00            | 0%         |
| DIVERSOS   | 15.200,00            | 15.200,00            | 0%         |
| <b>PERMANENTE</b>  | <b>3.115.276,45</b>  | <b>2.824.426,08</b>  | <b>10%</b> |
| INVESTIMENTOS - Nota 10  | 2.606.432,50         | 2.294.815,64         | 14%        |
| PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS                                  | 2.606.432,50         | 2.294.815,64         | 14%        |
| IMOBILIZADO DE USO - Nota 11                                   | 464.145,12           | 449.618,25           | 3%         |
| INSTALAÇÕES, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS DE USO                      | 295.905,00           | 300.811,99           | -2%        |
| OUTROS   | 168.240,12           | 148.806,26           | 13%        |
| INTANGÍVEL - Nota 12   | 44.698,83            | 79.992,19            | -44%       |
| SISTEMA DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SOFTWARES                  | 44.698,83            | 79.992,19            | -44%       |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>  | <b>96.330.706,60</b> | <b>70.504.838,17</b> | <b>37%</b> |
| PASSIVO  | 2018                 | 2017                 | AH%        |
| <b>CIRCULANTE</b>  | <b>78.632.409,30</b> | <b>56.479.431,44</b> | <b>39%</b> |
| DEPÓSITOS - Nota 13  | 63.287.624,51        | 50.025.513,04        | 27%        |
| DEPÓSITOS A VISTA  | 6.680.905,31         | 5.216.589,85         | 28%        |
| DEPÓSITOS SOB AVISO  | 3.210.657,42         | 3.087.051,33         | 4%         |
| DEPÓSITOS A PRAZO  | 53.396.061,78        | 41.721.871,86        | 28%        |
| RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS - Nota 14                           | 289.999,16           | 243,67               | 118913%    |
| RECURSOS EM TRÂNSITO DE TERCEIROS                              | 289.999,16           | 243,67               | 118913%    |
| OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES - Nota 15                | 13.568.382,85        | 5.583.683,56         | 143%       |
| EMPRÉSTIMOS NO PAÍS - OUTRAS INSTITUIÇÕES                      | 13.568.382,85        | 5.583.683,56         | 143%       |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES - Nota 16                                    | 1.486.402,78         | 869.991,17           | 71%        |
| COBRANÇA E ARRECADAÇÃO DE TRIBUTOS E ASSEMBELHADOS - Nota 16.1 | 17.933,00            | 10.444,10            | 72%        |
| SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS - Nota 16.2                             | 407.912,32           | 257.808,83           | 58%        |
| FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS - Nota 16.3                          | 111.764,82           | 109.934,96           | 2%         |
| DIVERSAS - Nota 16.4   | 948.792,64           | 491.803,28           | 93%        |
| <b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>                                      | <b>17.698.297,30</b> | <b>14.025.406,73</b> | <b>26%</b> |
| CAPITAL SOCIAL - Nota 18 a)                                    | 12.463.468,73        | 10.836.844,99        | 15%        |
| RESERVAS DE LUCROS - Nota 18 b)                                | 3.796.870,79         | 2.199.139,92         | 73%        |
| SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS - Nota 18 c)                       | 1.437.957,78         | 989.421,82           | 45%        |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>  | <b>96.330.706,60</b> | <b>70.504.838,17</b> | <b>37%</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA  
DIRETOR DE RELACIONAMENTO

ANDERSON BORGES SALES  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA  
CONTADOR - CRCBA-023450/O-3



# DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

## COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

|   | Notas          | 2º Semestre 2018      | 2018                  | 2017                  |
|---|----------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| <b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>        | <i>Nota 21</i> | <b>6.722.167,04</b>   | <b>12.603.051,38</b>  | <b>11.119.109,93</b>  |
| Operações de Crédito                              |                | 6.722.167,04          | 12.603.051,38         | 11.119.109,93         |
| <b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>        | <i>Nota 21</i> | <b>(2.430.923,29)</b> | <b>(4.201.608,38)</b> | <b>(5.028.501,64)</b> |
| Operações de Captação no Mercado                  |                | (1.683.751,60)        | (3.216.838,07)        | (3.828.911,13)        |
| Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses      |                | (402.626,44)          | (551.580,12)          | (417.653,15)          |
| Provisão para Operações de Créditos               |                | (344.545,25)          | (433.190,19)          | (781.937,36)          |
| <b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b> |                | <b>4.291.243,75</b>   | <b>8.401.443,00</b>   | <b>6.090.608,29</b>   |
| <b>OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS</b>    |                | <b>(2.569.916,22)</b> | <b>(4.458.809,34)</b> | <b>(3.247.457,33)</b> |
| Ingressos/Receitas de Prestação de Serviços       | <i>Nota 22</i> | 489.595,74            | 721.731,70            | 382.105,47            |
| Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias           | <i>Nota 23</i> | 158.512,01            | 264.376,73            | 148.873,27            |
| Dispêndios/Despesas de Pessoal                    | <i>Nota 24</i> | (2.152.814,52)        | (3.773.148,00)        | (2.901.148,95)        |
| Outros Dispêndios/Despesas Administrativas        | <i>Nota 25</i> | (1.429.449,80)        | (2.608.758,60)        | (2.143.411,92)        |
| Dispêndios/Despesas Tributárias                   | <i>Nota 26</i> | (73.444,71)           | (124.749,08)          | (85.838,46)           |
| Ingressos de Depósitos Intercooperativos          |                | 508.904,29            | 947.244,66            | 1.251.046,65          |
| Outros Ingressos/Rendas Operacionais              | <i>Nota 27</i> | 140.563,51            | 452.565,93            | 385.162,05            |
| Outros Dispêndios/Despesas Operacionais           | <i>Nota 28</i> | (211.782,74)          | (338.072,68)          | (284.245,44)          |
| <b>RESULTADO OPERACIONAL</b>                      |                | <b>1.721.327,53</b>   | <b>3.942.633,66</b>   | <b>2.843.150,96</b>   |
| <b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>                  | <i>Nota 29</i> | <b>12.120,54</b>      | <b>12.120,54</b>      | <b>(30,71)</b>        |
| <b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b>              |                | <b>1.733.448,07</b>   | <b>3.954.754,20</b>   | <b>2.843.120,25</b>   |
| Imposto de Renda e Contribuição Social            |                | 11.669,91             | -                     | -                     |
| <b>JUROS AO CAPITAL</b>                           |                | <b>(395.286,77)</b>   | <b>(759.292,46)</b>   | <b>(1.007.415,34)</b> |
| <b>SOBRAS/PERDAS ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>        |                | <b>1.349.831,21</b>   | <b>3.195.461,74</b>   | <b>1.835.704,91</b>   |
| <b>DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS</b>          |                | <b>(1.757.503,96)</b> | <b>(1.757.503,96)</b> | <b>(846.283,09)</b>   |
| FATES   |                | (159.773,09)          | (159.773,09)          | (126.703,59)          |
| RESERVAS DE LUCROS                                |                | (1.597.730,87)        | (1.597.730,87)        | (719.579,50)          |
| <b>SOBRAS/PERDAS LÍQUIDAS</b>                     |                | <b>(407.672,75)</b>   | <b>1.437.957,78</b>   | <b>989.421,82</b>     |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA  
DIRETOR DE RELACIONAMENTO

ANDERSON BORGES SALES  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA  
CONTADOR - CRCBA-023450/O-3

# DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

## COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

(Valores expressos reais – R\$)

| Eventos   | Capital              |                     | Reservas de Sobras | Sobras ou Perdas Acumuladas | Totais               |
|---|----------------------|---------------------|--------------------|-----------------------------|----------------------|
|   | Capital Subscrito    | Legal               |                    |                             |                      |
| <b>Saldo em 31/12/2016</b>                      | <b>9.547.713,38</b>  | <b>1.479.560,42</b> |                    | <b>442.711,19</b>           | <b>11.469.984,99</b> |
| <b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b> |                      |                     |                    |                             |                      |
| Ao Capital                                      | 442.398,00           |                     |                    | (442.398,00)                | -                    |
| Cotas Capital à Pagar - Ex-associados           |                      |                     |                    | (313,19)                    | (313,19)             |
| <b>Movimentações de Capital:</b>                |                      |                     |                    |                             |                      |
| Por Subscrição/Realização                       | 1.249.716,39         |                     |                    |                             | 1.249.716,39         |
| Por Devolução (-)                               | (1.396.535,08)       |                     |                    |                             | (1.396.535,08)       |
| <b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>                |                      |                     |                    | 2.843.120,25                | 2.843.120,25         |
| <b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>         |                      |                     |                    |                             |                      |
| Provisão de Juros ao Capital                    |                      |                     |                    | (1.007.415,34)              | (1.007.415,34)       |
| Subscrição do Juros ao Capital                  | 999.908,30           |                     |                    |                             | 999.908,30           |
| IRRF sobre Juros ao Capital                     | (6.356,00)           |                     |                    |                             | (6.356,00)           |
| <b>Fates Atos Não Cooperativos</b>              |                      |                     |                    | (36.756,15)                 | (36.756,15)          |
| <b>Destinação das Sobras do Exercício:</b>      |                      |                     |                    |                             |                      |
| Fundo de Reserva                                |                      | 719.579,50          |                    | (719.579,50)                | -                    |
| F A T E S                                       |                      |                     |                    | (89.947,44)                 | (89.947,44)          |
| <b>Saldos em 31/12/2017</b>                     | <b>10.836.844,99</b> | <b>2.199.139,92</b> |                    | <b>989.421,82</b>           | <b>14.025.406,73</b> |
| <b>Saldo em 31/12/2017</b>                      | <b>10.836.844,99</b> | <b>2.199.139,92</b> |                    | <b>989.421,82</b>           | <b>14.025.406,73</b> |
| <b>Destinação de Sobras Exercício Anterior:</b> |                      |                     |                    |                             |                      |
| Ao Capital                                      | 988.702,29           |                     |                    | (988.702,29)                | -                    |
| Cotas Capital à Pagar - Ex-associados           |                      |                     |                    | (719,53)                    | (719,53)             |
| <b>Movimentações de Capital:</b>                |                      |                     |                    |                             |                      |
| Por Subscrição/Realização                       | 1.481.752,99         |                     |                    |                             | 1.481.752,99         |
| Por Devolução (-)                               | (1.592.539,38)       |                     |                    |                             | (1.592.539,38)       |
| <b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>                |                      |                     |                    | 3.954.754,20                | 3.954.754,20         |
| <b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>         |                      |                     |                    |                             |                      |
| Provisão de Juros ao Capital                    |                      |                     |                    | (759.292,46)                | (759.292,46)         |
| Subscrição do Juros ao Capital                  | 751.293,99           |                     |                    |                             | 751.293,99           |
| IRRF sobre Juros ao Capital                     | (2.586,15)           |                     |                    |                             | (2.586,15)           |
| <b>Destinação das Sobras do Exercício:</b>      |                      |                     |                    |                             |                      |
| Fundo de Reserva                                |                      | 1.597.730,87        |                    | (1.597.730,87)              | -                    |
| F A T E S                                       |                      |                     |                    | (159.773,09)                | (159.773,09)         |
| <b>Saldos em 31/12/2018</b>                     | <b>12.463.468,73</b> | <b>3.796.870,79</b> |                    | <b>1.437.957,78</b>         | <b>17.698.297,30</b> |
| <b>Saldo em 30/06/2018</b>                      | <b>12.014.342,70</b> | <b>2.199.139,92</b> |                    | <b>1.845.630,53</b>         | <b>16.059.113,15</b> |
| <b>Movimentações de Capital:</b>                |                      |                     |                    |                             |                      |
| Por Subscrição/Realização                       | 732.130,39           |                     |                    |                             | 732.130,39           |
| Por Devolução (-)                               | (1.031.712,20)       |                     |                    |                             | (1.031.712,20)       |
| <b>Sobras ou Perdas Líquidas</b>                |                      |                     |                    | 1.745.117,98                | 1.745.117,98         |
| <b>Remuneração de Juros ao Capital:</b>         |                      |                     |                    |                             |                      |
| Provisão de Juros ao Capital                    |                      |                     |                    | (395.286,77)                | (395.286,77)         |
| Subscrição do Juros ao Capital                  | 751.293,99           |                     |                    |                             | 751.293,99           |
| IRRF sobre Juros ao Capital                     | (2.586,15)           |                     |                    |                             | (2.586,15)           |
| <b>Destinação das Sobras do Exercício:</b>      |                      |                     |                    |                             |                      |
| Fundo de Reserva                                |                      | 1.597.730,87        |                    | (1.597.730,87)              | -                    |
| F A T E S                                       |                      |                     |                    | (159.773,09)                | (159.773,09)         |
| <b>Saldos em 31/12/2018</b>                     | <b>12.463.468,73</b> | <b>3.796.870,79</b> |                    | <b>1.437.957,78</b>         | <b>17.698.297,30</b> |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA  
DIRETOR DE RELACIONAMENTO

ANDERSON BORGES SALES  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA  
CONTADOR - CRCBA-023450/O-3

# DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO

COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA.

|  | 2º Semestre         |                       |                       |
|--|---------------------|-----------------------|-----------------------|
|  | 2018                | 2018                  | 2017                  |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                               |                     |                       |                       |
| Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social..... | 1.733.448,07        | 3.954.754,20          | 2.843.120,25          |
| <b>Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)</b>                 | <b>39.153,40</b>    | <b>(170.807,32)</b>   | <b>(79.491,50)</b>    |
| Despesas de depreciação e amortização.....                                       | 78.225,01           | 155.294,95            | 145.986,48            |
| IRPJ / CSLL .....  | 11.669,91           | -                     | -                     |
| Provisão para Operações de Crédito   | 344.545,25          | 433.190,19            | 781.937,36            |
| Provisão de juros ao capital.....  | (395.286,77)        | (759.292,46)          | (1.007.415,34)        |
| <b>Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)</b>        | <b>341.250,70</b>   | <b>(2.442.246,52)</b> | <b>(3.303.126,75)</b> |
| Relações interfinanceiras e interdependências.....                               | (10.410,85)         | 6.369,49              | (22.783,22)           |
| Operações de crédito.....  | (15.753.995,92)     | (24.097.850,90)       | (13.736.295,18)       |
| Outros créditos.....   | (168.470,85)        | (149.155,51)          | 30.393,31             |
| Outros valores e bens.....   | (33.211,16)         | (64.831,97)           | (24.330,39)           |
| Depósitos .....  | 8.390.827,41        | 13.262.111,47         | 9.304.103,62          |
| Obrigações por empréstimos e repasses.....                                       | 7.807.254,00        | 7.984.699,29          | 900.055,38            |
| Outras obrigações .....  | 109.258,07          | 616.411,61            | 245.729,73            |
| <b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>                     | <b>2.113.852,17</b> | <b>1.341.700,36</b>   | <b>(539.498,00)</b>   |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                            |                     |                       |                       |
| Aquisição de investimentos.....  | (61.902,31)         | (311.616,86)          | (216.186,26)          |
| Aquisição de imobilizado de uso.....   | (89.104,72)         | (131.210,87)          | (130.219,45)          |
| Aplicação no Intangível.....   | (3.317,59)          | (3.317,59)            | (13.614,91)           |
| <b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>                        | <b>(154.324,62)</b> | <b>(446.145,32)</b>   | <b>(360.020,62)</b>   |
| <b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                           |                     |                       |                       |
| <b>Variações patrimoniais:</b>   | <b>289.352,94</b>   | <b>477.428,83</b>     | <b>719.716,83</b>     |
| Aumento por novos aportes de Capital.....  | 732.130,39          | 1.481.752,99          | 1.249.716,39          |
| Devolução de Capital à Cooperados.....   | (1.031.712,20)      | (1.592.539,38)        | (1.396.535,08)        |
| Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas a Pagar.....                       | -                   | (719,53)              | (313,19)              |
| FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos.....                                  | -                   | -                     | (36.756,15)           |
| FATES Sobras Exercício.....  | (159.773,09)        | (159.773,09)          | (89.947,44)           |
| Despesas de juros ao capital.....  | 751.293,99          | 751.293,99            | 999.908,30            |
| IRRF sobre Juros ao Capital.....   | (2.586,15)          | (2.586,15)            | (6.356,00)            |
| <b>CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>                       | <b>289.352,94</b>   | <b>477.428,83</b>     | <b>719.716,83</b>     |
| <b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>  | <b>2.248.880,49</b> | <b>1.372.983,87</b>   | <b>(179.801,79)</b>   |
| <b>Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>                       | <b>2.248.880,49</b> | <b>1.372.983,87</b>   | <b>(179.801,79)</b>   |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período.....                          | 12.495.054,00       | 13.370.950,62         | 13.550.752,41         |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período.....                             | 14.743.934,49       | 14.743.934,49         | 13.370.950,62         |

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ALEXANDRE PATARO CHAGAS DE OLIVEIRA  
DIRETOR DE RELACIONAMENTO

ANDERSON BORGES SALES  
DIRETOR ADMINISTRATIVO

VALMIR LIMA SILVA  
CONTADOR - CRC/BA-023450/O-3

# NOTAS EXPLICATIVAS

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

**A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA - SICOOB CRED EXECUTIVO - SICOOB CRED EXECUTIVO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **08/10/1999**, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA – SICOOB CENTRAL BA** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CRED EXECUTIVO** possui 5 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **SALVADOR - BA, FEIRA DE SANTANA - BA.**

O **SICOOB CRED EXECUTIVO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 06/02/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas



referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### **3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

#### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICCOB CENTRAL BA e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

#### **m) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **n) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **q) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos de acordo com o Decreto 9.580 /2018, art. 194. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação conforme art. 193 do mesmo Decreto.

#### **r) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **s) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de Dezembro de 2018** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de Dezembro de 2018**.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

| Descrição                               | 31/12/2018           | 31/12/2017           |
|---|----------------------|----------------------|
| Caixa                                   | 85.039,35            | 73.071,75            |
| Banco Do Brasil S.A - Conta Depósitos   | 110.220,58           | 10.121,05            |
| Bancos Privados - Conta Depósitos       | 20.954,42            | 15.111,47            |
| Centralização Financeira - Cooperativas | 14.527.720,14        | 13.272.646,35        |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>14.743.934,49</b> | <b>13.370.950,62</b> |

#### 5. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de **2018** e **2017**, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

| Descrição                               | 31/12/2018           | 31/12/2017           |
|---|----------------------|----------------------|
| Centralização Financeira - Cooperativas | 14.527.720,14        | 13.272.646,35        |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>14.527.720,14</b> | <b>13.272.646,35</b> |

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL BA** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31/12/2018 e 31/12/2017 foram respectivamente R\$ 452.565,93 e R\$ 385.162,05, com taxa média de 98% do CDI nos respectivos períodos.

#### 6. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, as transferências internas de recursos estavam assim compostas:

| Descrição             | 31/12/2018        | 31/12/2017  |
|-----------------------|-------------------|-------------|
| Numerário em Trânsito | 283.386,00        | 0,00        |
| <b>TOTAL</b>          | <b>283.386,00</b> | <b>0,00</b> |

## 7. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

| Modalidade                              | 31/12/2018           |                      |                      | 31/12/2017           |
|---|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|   | Circulante           | Não Circulante       | Total                |                      |
| Adiantamento a Depositante              | 22.481,55            | 0,00                 | 22.481,55            | 15.173,15            |
| Cheque Especial / Conta Garantida       | 277.108,33           |                      | 277.108,33           | 283.363,18           |
| Empréstimos                             | 12.884.932,97        | 64.798.236,98        | 77.683.169,95        | 54.157.429,19        |
| Títulos Descontados                     | 150.219,98           | 0,00                 | 150.219,98           | 30.979,38            |
| Financiamentos                          | 343.566,02           | 608.848,04           | 952.414,06           | 969.872,02           |
| (-) Provisões para Operações de Crédito | (398.060,48)         | (1.019.294,93)       | (1.417.355,41)       | (1.453.439,17)       |
| <b>TOTAL</b>                            | <b>13.280.248,37</b> | <b>64.387.790,09</b> | <b>77.668.038,46</b> | <b>54.003.377,75</b> |

### b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

| Nível / Percentual de Risco / Situação |      |          | Empréstimo / TD       | A.D / Cheque Especial/ Conta Garantida | Financiamentos     | Total em 31/12/2018   | Provisões 31/12/2018  | Total em 31/12/2017   | Provisões 31/12/2017  |
|--|------|----------|-----------------------|--|--------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| AA                                     | -    | Normal   | 13.301.621,98         | 0,00                                   | 0,00               | 13.301.621,98         | 0,00                  | 10.520.757,85         | 0,00                  |
| A                                      | 0,5% | Normal   | 36.090.441,75         | 10.964,77                              | 529.991,49         | 36.631.398,01         | (183.156,99)          | 33.504.415,93         | (167.522,08)          |
| B                                      | 1%   | Normal   | 13.545.683,03         | 65.097,13                              | 140.769,44         | 13.751.549,60         | (137.515,50)          | 5.983.513,69          | (59.835,14)           |
| B                                      | 1%   | Vencidas | 253.270,14            | 1.398,24                               | 0,00               | 254.668,38            | (2.546,68)            | 59.767,30             | (597,67)              |
| C                                      | 3%   | Normal   | 9.942.999,30          | 86.021,19                              | 204.256,06         | 10.233.276,55         | (306.998,30)          | 2.086.248,02          | (62.587,44)           |
| C                                      | 3%   | Vencidas | 203.004,56            | 13.048,20                              | 0,00               | 216.052,76            | (6.481,58)            | 62.400,81             | (1.872,02)            |
| D                                      | 10%  | Normal   | 3.742.082,50          | 46.524,01                              | 77.012,94          | 3.865.619,45          | (386.561,95)          | 2.174.186,41          | (217.418,64)          |
| D                                      | 10%  | Vencidas | 135.386,93            | 8.026,65                               | 0,00               | 143.413,58            | (14.341,36)           | 24.680,22             | (2.468,02)            |
| E                                      | 30%  | Normal   | 206.072,65            | 18.311,92                              | 0,00               | 224.384,57            | (64.315,37)           | 68.276,30             | (20.482,89)           |
| E                                      | 30%  | Vencidas | 145.337,51            | 5.676,47                               | 0,00               | 151.013,98            | (45.304,19)           | 27.395,99             | (8.218,80)            |
| F                                      | 50%  | Normal   | 1.277,65              | 4.170,81                               | 0,00               | 5.448,46              | (2.724,23)            | 46.887,78             | (23.443,90)           |
| F                                      | 50%  | Vencidas | 63.318,49             | 1.113,13                               | 384,13             | 64.815,75             | (32.407,88)           | 998,20                | (499,20)              |
| G                                      | 70%  | Normal   | 22.084,41             | 110,33                                 | 0,00               | 22.194,74             | (15.536,32)           | 1.340,42              | (938,29)              |
| G                                      | 70%  | Vencidas | 11.569,72             | 0,00                                   | 0,00               | 11.569,72             | (8.098,80)            | 27.976,40             | (19.583,48)           |
| H                                      | 100% | Normal   | 118.185,80            | 22.614,50                              | 0,00               | 140.800,30            | (140.800,30)          | 443.444,51            | (443.444,51)          |
| H                                      | 100% | Vencidas | 51.053,51             | 16.512,53                              | 0,00               | 67.566,04             | (67.566,04)           | 424.527,09            | (424.527,09)          |
| <b>Total Normal</b>                    |      |          | <b>76.970.449,07</b>  | <b>253.814,66</b>                      | <b>952.029,93</b>  | <b>78.176.293,66</b>  | <b>(1.240.608,96)</b> | <b>54.829.070,91</b>  | <b>(995.672,89)</b>   |
| <b>Total Vencidos</b>                  |      |          | <b>862.940,86</b>     | <b>45.775,22</b>                       | <b>384,13</b>      | <b>909.100,21</b>     | <b>(176.746,53)</b>   | <b>627.746,01</b>     | <b>(457.766,28)</b>   |
| <b>Total Geral</b>                     |      |          | <b>77.833.389,93</b>  | <b>299.589,88</b>                      | <b>952.414,06</b>  | <b>79.085.393,87</b>  | <b>(1.417.355,49)</b> | <b>55.456.816,92</b>  | <b>(1.453.439,17)</b> |
| <b>Provisões</b>                       |      |          | <b>(1.341.086,99)</b> | <b>(58.189,71)</b>                     | <b>(18.078,71)</b> | <b>(1.417.355,41)</b> |                       | <b>(1.453.439,17)</b> |                       |
| <b>Total Líquido</b>                   |      |          | <b>76.492.302,94</b>  | <b>241.400,17</b>                      | <b>934.335,35</b>  | <b>77.668.038,46</b>  |                       | <b>54.003.377,75</b>  |                       |

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.”



c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

| Descrição           | Até 90              | De 91 até 360       | Acima de 360         | Total                |
|---------------------|---------------------|---------------------|----------------------|----------------------|
| Empréstimos         | 4.201.205,97        | 8.683.727,00        | 64.798.236,98        | 77.683.169,95        |
| Títulos Descontados | 150.219,98          | 0,00                | 0,00                 | 150.219,98           |
| Financiamentos      | 70.670,99           | 272.895,03          | 608.848,04           | 952.414,06           |
| <b>TOTAL</b>        | <b>4.422.096,94</b> | <b>8.956.622,03</b> | <b>65.407.085,02</b> | <b>78.785.803,99</b> |

Obs.: Nesta composição não são considerados os saldos de Adiantamento a Depositantes (R\$ 22.481,55 ), Cheque Especial (R\$ 224.592,17) e Conta Garantida (R\$ 52.516,16).

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

| Descrição                | Conta Corrente    | Empréstimo / Financiamento | Título Descontado | 31/12/2018           | % da Carteira |
|--------------------------|-------------------|----------------------------|-------------------|----------------------|---------------|
| Setor Privado - Serviços | 58.117,24         | 1.038.660,22               | 147.932,58        | 1.244.710,04         | 2%            |
| Pessoa Física            | 241.472,64        | 77.596.923,79              | 2.287,40          | 77.840.683,83        | 98%           |
| <b>TOTAL</b>             | <b>299.589,88</b> | <b>78.635.584,01</b>       | <b>150.219,98</b> | <b>79.085.393,87</b> | <b>100%</b>   |

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

| Descrição                             | 31/12/2018            | 31/12/2017            |
|---------------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Saldo Inicial                         | (1.453.439,17)        | (1.865.148,76)        |
| Constituições/ Reversões              | (454.714,40)          | (697.882,37)          |
| Transferência/Reversões para prejuízo | 490.798,16            | 1.109.591,96          |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>(1.417.355,41)</b> | <b>(1.453.439,17)</b> |

A movimentação acima não inclui operações de outros créditos por avais e fianças honrados.

f) Concentração dos Principais Devedores:

| Descrição            | 31/12/2018    | % Carteira Total | 31/12/2017    | % Carteira Total |
|----------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| Maior Devedor        | 542.721,29    | 0,67%            | 472.914,31    | 0,85%            |
| 10 Maiores Devedores | 4.407.109,54  | 5,44%            | 3.873.009,73  | 6,97%            |
| 50 Maiores Devedores | 17.652.993,40 | 21,80%           | 14.745.028,35 | 26,54%           |

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

| Descrição  | 31/12/2018          | 31/12/2017          |
|--|---------------------|---------------------|
| Saldo inicial  | 1.629.612,36        | 1.029.765,25        |
| Valor das operações transferidas no período              | 547.167,10          | 1.166.748,13        |
| Valor das operações recuperadas no período               | (296.657,63)        | (539.239,77)        |
| Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas | 0,00                | (27.661,25)         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>1.880.121,83</b> | <b>1.629.612,36</b> |

A movimentação acima inclui operações de outros créditos por avais e fianças honrados.

#### h) Operações renegociadas:

Em 31 de dezembro de 2017 o total da carteira de operações de crédito renegociadas estava avaliada em R\$ 54.815.772,61, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

## 8. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

| Descrição   | 31/12/2018         | 31/12/2017          |
|---|--------------------|---------------------|
| <b>Total Circulante</b>                                       | <b>407.308,92</b>  | <b>258.153,41</b>   |
| <b>Avais e Fianças Honrados</b>                               | <b>18.847,23</b>   | <b>91.568,65</b>    |
| <b>Rendas a Receber</b>                                       | <b>68.908,68</b>   | <b>81.663,31</b>    |
| Serviços Prestados a Receber                                  | 1.531,37           | 21.052,27           |
| Centralização Financeira (a)                                  | 67.314,86          | 60.381,18           |
| Rendas Convênios a Receber - Inss                             | 62,45              | 229,86              |
| <b>Diversos</b>   | <b>344.142,60</b>  | <b>190.292,09</b>   |
| Adiantamentos e antecipações Salariais                        | 14.153,84          | 6.208,15            |
| Adiantamentos Para Pagamentos de Nossa Conta (b)              | 48.864,79          | 5.011,20            |
| Devedores por depósitos em Garantia                           | 4.800,00           | -                   |
| Impostos e Contribuições a Compensar (c)                      | 51.221,47          | 24.453,76           |
| Pagamentos a Ressarcir  | 570,04             | 2.462,46            |
| Créditos a Receber Sem Característica de Concessão de Crédito | 4.398,30           | 5.347,88            |
| Devedores Diversos – País (d)                                 | 220.134,16         | 146.808,64          |
| <b>Provisão para outros créditos (e)</b>                      | <b>(24.589,59)</b> | <b>(105.370,64)</b> |
| (-) Sem Características de Concessão de Crédito               | (16.922,04)        | (19.591,14)         |
| (-) Provisão para tarifas pendentes                           | (958,03)           | (1.064,94)          |
| (-) Avais E Fianças Honrados                                  | (6.709,52)         | (84.714,56)         |
| <b>Total não Circulante</b>                                   | <b>15.200,00</b>   | <b>15.200,00</b>    |
| Devedores por depósitos em Garantia (c)                       | 15.200,00          | 15.200,00           |
| <b>Total</b>  | <b>422.508,92</b>  | <b>273.353,41</b>   |

(a) Refere-se à remuneração da Centralização Financeira a receber do Sicoob Central BA referente ao mês 12/2018;

(b) Refere-se a adiantamento de despesas com pagamentos a fornecedores (R\$ 6.560,70); saldo de fundo fixo (R\$ 871,57); vale alimentação (R\$ 30.287,48) aquisição de consórcio adquirido em 09/2018, contabilizado (R\$ 6.899,04) e vale transporte dos empregados do mês 01/2019 no valor de (R\$ 4.246,00);

(c) O saldo refere-se a valores a restituir de IRPJ (R\$ 10.759,03) e CSLL (R\$ 12.193,58) s/ atos não cooperativos recolhidos no exercício 2018, IRRF a compensar no total de (R\$ 1.670,01); Pis a compensar no total de (R\$ 139,75); Cofins a compensar no total de (R\$ 919,44); ISSQN a compensar no total de (R\$ 3,37) e IOF a compensar no total de (R\$ 5,52).

(d) Refere-se a pendências a regularizar de curto prazo (R\$5.936,41), convênio folha de pagamento a Receber (R\$ 37.148,67) e Portabilidade de Crédito (R\$ 177.049,08).

(e) Composto substancialmente por provisão de repasses não identificado da folha Saeb para regularização (R\$ 14.820,24) e provisão de avais e fianças honrados, apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999 (R\$ 6.709,52).

## 9. OUTROS VALORES E BENS

| Descrição                | 31/12/2018       | 31/12/2017       |
|--------------------------|------------------|------------------|
| Material em Estoque (a)  | 83,70            | 0,00             |
| Despesas Antecipadas (b) | 97.478,58        | 32.730,31        |
| <b>TOTAL</b>             | <b>97.562,28</b> | <b>32.730,31</b> |

(a) Refere-se a compra de materiais de reparo e conservação de instalações

(b) Em Despesas Antecipadas estão registrados, Prêmios de Seguro no valor de (R\$ 2.708,47); aluguéis (652,50); Manutenção e Conservação (R\$ 3.186,96); IPTU (R\$ 1.222,01); Processamento de Dados (R\$ 96,72); Vale Refeição e Alimentação (R\$ 5.772,80); Vale Transporte (R\$ 747,40); Contribuições a Fundos de Estabilidade e Liquidez no valor de (R\$ 73.630,13); TFF (R\$ 8.996,15); Licença de Uso de Certificado Digital (R\$ 273,74) e TVL (R\$ 191,70).

## 10. INVESTIMENTOS

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do SICOOB CENTRAL BA e ações do BANCOOB.

| Descrição   | 31/12/2018          | 31/12/2017          |
|---|---------------------|---------------------|
| Participações em cooperativa central de crédito   | 1.751.973,36        | 1.561.700,90        |
| Participações inst financ controlada coop crédito | 854.459,14          | 733.114,74          |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>2.606.432,50</b> | <b>2.294.815,64</b> |

## 11. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

| Descrição  | 31/12/2018        | 31/12/2017        | Taxa Depreciação |
|--|-------------------|-------------------|------------------|
| Instalações  | 319.743,23        | 315.663,23        | 10%              |
| (-) Depreciação Acumulada de Instalações           | (252.870,46)      | (211.690,09)      |                  |
| Móveis e equipamentos de Uso                       | 330.116,12        | 269.129,45        | 10%              |
| (-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso | (101.083,89)      | (72.290,60)       |                  |
| Sistema de Comunicação                             | 19.343,95         | 19.343,95         | 10%              |
| Sistema de Processamento de Dados                  | 280.880,54        | 222.736,34        | 20%              |
| Sistema de Segurança                               | 33.886,01         | 25.886,01         | 10%              |
| (-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso  | (165.870,38)      | (119.160,04)      |                  |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>464.145,12</b> | <b>449.618,25</b> |                  |

## 12. INTANGÍVEL

| Descrição                              | 31/12/2018       | 31/12/2017       |
|--|------------------|------------------|
| Outros Ativos Intangíveis              | 229.131,69       | 225.814,10       |
| (-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis | (184.432,86)     | (145.821,91)     |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>44.698,83</b> | <b>79.992,19</b> |

O valor registrado na rubrica "Intangível" refere-se a licença de uso do Sistema de Informática do Sicoob - Sisbr, adquirida em 30/06/2009, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação no valor de R\$ 40.000,00. Na mesma data, a Central cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, com prazo de até 31 de maio de 2019, o direito de uso do Sisbr. Registram-se ainda nessa conta licenças para uso de outros softwares e antivírus, totalizando R\$ 59.309,72.

## 13. DEPÓSITOS

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

| Descrição          | 31/12/2018           | 31/12/2017           |
|--------------------|----------------------|----------------------|
| Passivo Circulante | 60.369.953,95        | 49.223.286,07        |
| Depósito à Vista   | 6.680.905,31         | 5.216.589,85         |
| Depósito Sob Aviso | 3.210.657,42         | 3.087.051,33         |
| Depósito a Prazo   | 53.396.061,78        | 41.721.871,86        |
| <b>TOTAL</b>       | <b>63.287.624,51</b> | <b>50.025.513,04</b> |

Os depósitos até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por estatuto próprio e pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, constituído conforme Resolução CMN nº 4.284/2013. As instituições associadas são todas as cooperativas singulares de crédito e os bancos cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

| Descrição               | 31/12/2018    | % Carteira Total | 31/12/2017    | % Carteira Total |
|-------------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|
| Maior Depositante       | 5.516.332,81  | 9,00%            | 4.035.444,83  | 8,07%            |
| 10 Maiores Depositantes | 19.227.926,69 | 31,37%           | 16.264.523,78 | 32,51%           |
| 50 Maiores Depositantes | 35.427.506,16 | 57,80%           | 30.408.736,84 | 60,79%           |

**b) Despesas com operações de captação de mercado:**

| Descrição  | 31/12/2018            | 31/12/2017            |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Despesas de Depósitos de Aviso Prévio                    | (196.368,43)          | (281.577,54)          |
| Despesas de Depósitos a Prazo                            | (2.936.138,43)        | (3.480.754,52)        |
| Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos | (84.331,21)           | (66.579,07)           |
| <b>TOTAL</b>   | <b>(3.216.838,07)</b> | <b>(3.828.911,13)</b> |

**14. RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS**

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

| Descrição                                 | 31/12/2018        | 31/12/2017    |
|---|-------------------|---------------|
| Recebimentos em Trânsito de Terceiros (a) | 289.999,16        | 243,67        |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>289.999,16</b> | <b>243,67</b> |

(a) O saldo refere-se a Convênio Telefonía - Recarga On-Line no valor de (R\$ 189,91) e Repasse de Convênio Folha de Pagamento no valor de (R\$ 289.809,25).

**15. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

| Instituições        | Taxa                  | Vencimento  | 31/12/2018           | 31/12/2017          |
|---------------------|-----------------------|-------------|----------------------|---------------------|
| Cooperativa Central | 101% CDI              | Até 12/2021 | 6.394.629,62         | 5.583.683,56        |
| Bancoob             | 100% CDI + 0,15% a.m. | Até 07/2022 | 7.173.753,23         | 0,00                |
| <b>TOTAL</b>        |                       |             | <b>13.568.382,85</b> | <b>5.583.683,56</b> |

**16. OUTRAS OBRIGAÇÕES**

| Descrição   | 31/12/2018          | 31/12/2017        |
|---|---------------------|-------------------|
| Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados | 17.933,00           | 10.444,10         |
| Sociais e Estatutárias                            | 407.912,32          | 257.808,83        |
| Fiscais e Previdenciárias                         | 111.764,82          | 109.934,96        |
| Diversas  | 948.792,64          | 491.803,28        |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>1.486.402,78</b> | <b>869.991,17</b> |



### 16.1 Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados

| Descrição                                   | 31/12/2017       | 31/12/2017       |
|---|------------------|------------------|
| Operações de Crédito IOF                    | 17.920,96        | 10.340,30        |
| Operações com Títulos e Valores Mobiliários | 12,04            | 103,80           |
| <b>TOTAL</b>                                | <b>17.933,00</b> | <b>10.444,10</b> |

### 16.2 Sociais e Estatutárias

| Descrição                                | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|--|-------------------|-------------------|
| Resultado de Atos com Associados (a)     | 171.937,39        | 93.955,35         |
| Resultado de Atos com Não Associados (a) | 59.495,47         | 59.515,47         |
| Cotas de Capital a Pagar (b)             | 176.479,46        | 104.338,01        |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>407.912,32</b> | <b>257.808,83</b> |

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Referem-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

### 16.3 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

| Descrição   | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|---|-------------------|-------------------|
| Impostos e contribuições s/ serviços de terceiros | 20.727,18         | 17.033,30         |
| Impostos e Contribuições s/ salários              | 79.065,69         | 58.899,97         |
| Outros (a)  | 11.971,95         | 34.001,69         |
| <b>TOTAL</b>                                      | <b>111.764,82</b> | <b>109.934,96</b> |

(a) Referem-se a IRRF s/ aplicações financeiras (R\$ 4.169,59); ISSQN a recolher (R\$ 2.870,88); Pis s/ Faturamento (R\$ 299,84); Cofins s/ Faturamento (R\$ 2.045,49) e IRRF s/ juros ao capital (R\$ 2.586,15).

## 16.4 Diversas

| Descrição  | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|--|-------------------|-------------------|
| Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos - Fornecedores   | 1.408,00          | 0,00              |
| Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento - Salários | 22.995,06         | 28.693,81         |
| Despesas de Pessoal (a)                                      | 524.288,67        | 323.778,12        |
| Despesas Administrativas (b)                                 | 176.458,83        | 89.045,55         |
| Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)            | 30.312,08         | 18.026,90         |
| Credores Diversos – País (d)                                 | 193.330,00        | 32.258,90         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>948.792,64</b> | <b>491.803,28</b> |

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas com Férias (R\$ 150.606,73); INSS s/ Férias (R\$ 39.458,92); FGTS s/ Férias (R\$ 12.048,54); Pis s/ Férias (R\$ 1.506,09) e PBA – Programa de Bonificação Anual (R\$ 320.668,39).

(b) Referem-se à provisão para pagamento de: Comunicações (R\$ 6.549,27); Processamento de Dados (R\$ 300,00); Promoções e Relações Públicas (R\$ 2.276,37); Segurança e Vigilância (R\$ 635,76); Transporte (R\$ 4.543,50); Seguro (R\$ 126,31); Serviços Gráficos (R\$ 0,01); Compensação (R\$ 8.430,69); Seguro Prestamista (R\$ 143.742,90) e Outras Despesas Administrativas (R\$ 9.854,02).

(c) Referem-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31/12/2018**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 1.791.841,83. (R\$ 1.358.125,20 em **31/12/2017**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(d) Referem-se a Pendências a Regularizar (R\$ 178.041,70); Diferença de Caixa (R\$ 701,17); Créditos de Terceiros (R\$ 1.633,43) e Portabilidade de Crédito (R\$ 1.000,00).

## 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O **SICOOB CRED EXECUTIVO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2018** e **2017**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

| Descrição      | 31/12/2018    | 31/12/2017    |
|----------------|---------------|---------------|
| Capital Social | 12.463.468,73 | 10.836.844,99 |
| Associados     | 3,596         | 3.008         |

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 50%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO), atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006. O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

### d) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

| Descrição   | 31/12/2018            | 31/12/2017          |
|---|-----------------------|---------------------|
| Sobra líquida do exercício  | 3.195.461,74          | 1.835.704,91        |
| Sobra líquida decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES | 0,00                  | (36.756,15)         |
| Sobra líquida, base de cálculo das destinações                        | 3.195.461,74          | 1.798.948,76        |
| <b>Destinações estatutárias</b>                                       | <b>(1.757.503,96)</b> | <b>(809.526,94)</b> |
| Reserva legal - 50%   | (1.597.730,87)        | (719.579,50)        |
| Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%               | (159.773,09)          | (89.947,44)         |
| <b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>                         | <b>1.437.957,78</b>   | <b>989.421,82</b>   |

## 19. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

| Descrição   | 31/12/2018          | 31/12/2017        |
|---|---------------------|-------------------|
| Receita de prestação de serviços  | 552.555,14          | 292.228,32        |
| Despesas específicas de atos não cooperativos                                 | (226.050,77)        | (69.067,55)       |
| Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos       | (226.478,96)        | (110.677,98)      |
| <b>Resultado operacional</b>  | <b>100.025,41</b>   | <b>112.482,79</b> |
| Receitas (despesas) não operacionais, líquidas                                | 12.120,54           | (30,71)           |
| <b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>               | <b>112.145,95</b>   | <b>112.452,08</b> |
| (-) Dedução da receita de vendas de quotas de consórcios com associados       | (129.119,07)        | (34.063,00)       |
| (-) Dedução da receita de vendas de seguros com associados                    | ( 81.840,40)        | (31.333,08)       |
| (-) Dedução da receita de comissão de faturamento e antecipação de recebíveis | (49.811,52)         | (10.299,85)       |
| <b>Resultado de atos não cooperativos</b>                                     | <b>(148.625,04)</b> | <b>36.756,15</b>  |

## 20. PROVISÃO DE JUROS AO CAPITAL

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 2.739/1997.

## 21. INGRESSOS/DISPÊNDIOS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

| Descrição  | 31/12/2018            | 31/12/2017            |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Rendas de Adiantamentos a Depositantes                 | 11.923,12             | 21.794,10             |
| Rendas de Empréstimos                                  | 12.095.974,49         | 10.285.734,91         |
| Rendas de Títulos Descontados                          | 16.053,56             | 4.359,37              |
| Rendas de Financiamentos                               | 165.490,85            | 202.376,84            |
| Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo         | 313.609,36            | 604.844,71            |
| <b>Total de Ingressos de Intermediação Financeira</b>  | <b>12.603.051,38</b>  | <b>11.119.109,93</b>  |
| Despesas de Depósitos de Aviso Prévio                  | (196.368,43)          | (281.577,54)          |
| Despesas de Depósitos a Prazo                          | (2.936.138,43)        | (3.480.754,52)        |
| Contribuição Ordinária - FGCoop                        | (84.331,21)           | (66.579,07)           |
| Cooperativa Central                                    | (319.749,72)          | (417.653,15)          |
| Bancoob  | (231.830,40)          | 0,00                  |
| Outros Créditos Liquidação Duvidosa                    | 26.282,52             | 24.779,33             |
| Provisões para Operações de Crédito                    | (454.714,40)          | (717.056,94)          |
| Provisões para Outros Créditos                         | (4.758,31)            | (89.659,75)           |
| <b>Total de Dispêndios de Intermediação Financeira</b> | <b>(4.201.608,38)</b> | <b>(5.028.501,64)</b> |
| <b>TOTAL</b>   | <b>8.401.443,00</b>   | <b>6.090.608,29</b>   |

## 22. INGRESSOS/RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

| Descrição   | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|---|-------------------|-------------------|
| Rendas de Cobrança                                    | 196.574,85        | 92.510,00         |
| Outras Rendas Serviços - Atos Cooperativos (a)        | 65.722,51         | 51.830,59         |
| Rendas de Outros Serviços - Atos não Cooperativos (b) | 459.434,34        | 237.764,88        |
| <b>TOTAL</b>  | <b>721.731,70</b> | <b>382.105,47</b> |

(a) Composto substancialmente por receitas de anuidade de cartões, receitas de venda de consórcios e receita de venda de seguros com associados.

(b) Composto substancialmente por receitas de convênios, receita Sipag credenciamento, comissão de cartões de crédito, receita com venda de consórcios, receita com venda de seguros, comissionamento poupança e comissão consignado INSS.

## 23. INGRESSOS/RECEITAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

| Descrição                             | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Rendas de Pacotes de Serviços - PF    | 8.320,76          | 5.009,83          |
| Rendas de Serviços Prioritários - PF  | 129.350,26        | 104.601,03        |
| Rendas de Serviços Diferenciados - PF | 16,38             | 0,00              |
| Renas de Tarifas Bancárias PJ         | 126.689,33        | 39.262,41         |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>264.376,73</b> | <b>148.873,27</b> |

## 24. DISPÊNDIOS/DESPESAS DE PESSOAL

| Descrição                                       | 31/12/2018   | 31/12/2017   |
|---|--------------|--------------|
| Cédula de Presença                              | (49.135,45)  | (47.912,05)  |
| Honorários                                      | (459.960,60) | (411.970,50) |
| Cédula de Presença                              | (102.493,50) | (98.393,50)  |
| Gratificações da Diretoria                      | (40.687,17)  | (34.869,06)  |
| Outras Desp. Diretoria E Conselho Administração | (320,63)     | 0,00         |
| Assistência Médica                              | (220.377,97) | (141.233,88) |
| Alimentação do Trabalhador                      | (304.503,57) | (208.132,29) |
| Vale Transporte                                 | (69.236,53)  | (57.766,04)  |
| Seguros   | (3.602,25)   | (1.264,81)   |
| Contribuição Previdência Privada                | (60.498,96)  | (37.481,36)  |
| Outras Despesas de Pessoal Benefícios           | (3.949,01)   | 0,00         |
| F.G.T.S Funcionários                            | (108.578,61) | (91.258,94)  |
| F.G.T.S Diretoria                               | ( 0,01)      | 0,00         |
| INSS Funcionários                               | (363.897,49) | (300.085,89) |



|   |                       |                       |
|---|-----------------------|-----------------------|
| INSS Diretoria/Conselheiros                   | (130.455,24)          | (118.628,79)          |
| INSS Terceiros                                | (4.149,56)            | (4.637,22)            |
| Salários                                      | (1.047.290,71)        | (833.804,49)          |
| Horas Extras                                  | (715,92)              | (497,31)              |
| Quebra de Caixa                               | (61.731,86)           | (55.768,48)           |
| Gratificação de Caixa                         | (663,27)              | (369,96)              |
| 13º Salário                                   | (107.172,43)          | (86.041,31)           |
| Gratificações                                 | (82.796,51)           | (47.318,74)           |
| Férias  | (154.731,94)          | (122.552,56)          |
| Aviso Prévio                                  | (529,95)              | 0,00                  |
| Multa sobre Rescisões Trabalhistas FGTS       | (34.551,32)           | (6.997,01)            |
| Aviso Prévio Indenizado                       | (20.484,23)           | (5.675,03)            |
| Prêmios de Produção                           | (320.668,39)          | (159.932,73)          |
| Programa De Formação Profissional             | ( 4.150,00)           | (3.396,00)            |
| Seleção E Contratação                         | (533,62)              | 0,00                  |
| Outras  | 0,00                  | (2.673,00)            |
| Estagiários                                   | (14.907,80)           | (22.488,00)           |
| Outras Despesas de Remuneração de Estagiários | (373,50)              | 0,00                  |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>(3.773.148,00)</b> | <b>(2.901.148,95)</b> |

## 25. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS ADMINISTRATIVAS

| Descrição                                      | 31/12/2018   | 31/12/2017   |
|--|--------------|--------------|
| Despesas de Água Energia e Gás                 | (21.664,63)  | (1.514,11)   |
| Despesas de Aluguéis                           | (112.696,76) | (5.549,16)   |
| Despesas de Comunicação                        | (213.024,83) | (22.784,49)  |
| Despesas de manutenção e Conservação de Bens   | (13.220,45)  | (11.269,70)  |
| Despesas de Material                           | (30.524,19)  | (27.616,11)  |
| Despesas de Processamento de Dados             | (139.865,13) | (32.205,87)  |
| Despesas de Promoções e Relações Públicas      | (247.957,76) | (133.963,02) |
| Despesas de Propaganda e Publicidade           | (31.907,73)  | (16.736,64)  |
| Despesas de Publicações                        | 0,00         | (990,00)     |
| Despesas de Seguros                            | (13.204,22)  | (1.240,48)   |
| Despesas de Serviços do Sistema Financeiro     | (301.699,59) | (9.628,90)   |
| Despesas de Serviços de Terceiros              | (149.926,25) | (22.750,21)  |
| Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança | (7.933,80)   | (8.559,44)   |
| Despesas de Serviços Técnicos Especializados   | (192.952,02) | (160.095,42) |
| Despesas de Transporte                         | (55.552,60)  | (39.235,64)  |
| Despesas de Viagem no País                     | (55.000,95)  | (39.255,25)  |

|  |                       |                       |
|--|-----------------------|-----------------------|
| Livros Jornais e Revistas                | (900,00)              | 0,00                  |
| Condomínio                               | (23.538,02)           | (17.320,00)           |
| Contribuição Sindical Patronal           | (11.233,58)           | (9.938,09)            |
| Emolumentos Judiciais e Cartorários      | (24.320,16)           | (53.314,26)           |
| Copa/Cozinha                             | (2.847,46)            | (2.667,10)            |
| Lanches e Refeições                      | (10.416,54)           | (8.393,69)            |
| Uniformes e Vestuários                   | (70,00)               | (6.169,11)            |
| Contribuição OCE                         | (22.422,06)           | (18.321,24)           |
| Taxas da Junta Comercial                 | (1.473,00)            | (678,00)              |
| Impostos e Taxas                         | (5.113,83)            | (6.098,61)            |
| Multas e Juros Diversos                  | (1.034,34)            | 0,00                  |
| Sistema Cooperativista                   | 0,00                  | (1.274,14)            |
| Rateio de Despesas da Central            | (624.757,76)          | (578.079,66)          |
| Ações Judiciais                          | (14.826,36)           | 0,00                  |
| Materiais de Limpeza                     | (331,11)              | (377,06)              |
| Outras Despesas Administrativas          | (69.701,97)           | (1.047,14)            |
| Rateio de Despesa do Sicoob Confederação | (53.346,55)           | (50.352,90)           |
| Despesas de Amortização                  | (80.622,17)           | (63.165,08)           |
| Despesas de Depreciação                  | (74.672,78)           | (82.821,40)           |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>(2.608.758,60)</b> | <b>(2.143.411,92)</b> |

## 26. DISPÊNDIOS/DESPESAS TRIBUTÁRIAS

| Descrição  | 31/12/2018          | 31/12/2017         |
|--|---------------------|--------------------|
| Iof S/ Operações Cartão Crédito                        | 0,00                | (18,36)            |
| Taxas Federais   | 0,00                | (42,00)            |
| Outras Despesas De Tributos Federais                   | 0,00                | (0,04)             |
| Taxas Estaduais  | 0,00                | (62,00)            |
| Tributos Municipais                                    | (9,20)              | 0,00               |
| Iptu   | (11.071,36)         | (8.390,78)         |
| Taxas Municipais                                       | (51.387,42)         | (40.586,53)        |
| Desp. De Imposto s/ Serv. De Qualquer Natureza - ISSQN | (23.042,56)         | (11.769,63)        |
| Despesas de Contribuição ao Cofins                     | (22.102,20)         | (11.775,92)        |
| Despesa de Contribuição ao PIS/PASEP                   | (13.544,73)         | (11.279,62)        |
| Despesa de Contribuição ao PIS Receitas                | (3.591,61)          | (1.913,58)         |
| <b>TOTAL</b>   | <b>(124.749,08)</b> | <b>(85.838,46)</b> |

## 27. OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

| Descrição                                     | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|---|-------------------|-------------------|
| Recuperação de Despesas - Portabilidade RCO   | 3.249,60          | 1.353,87          |
| Outros  | 16.924,81         | 6.661,30          |
| Reversão de Provisão para Garantias Prestadas | 851,83            | 5.585,42          |
| Rendas Juros de Cartão de Crédito             | 148.608,45        | 163.409,75        |
| Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito  | 11.116,96         | 11.706,13         |
| Crédito Receita SIPAG - Faturamento           | 8.285,50          | 2.217,77          |
| Crédito Receita SIPAG - Antecipação           | 41.526,02         | 8.082,08          |
| Rendas Intercâmbio - Cartão de Crédito        | 21.516,95         | 30.077,11         |
| Rendas Intercâmbio - cartão de Débito         | 21.792,33         | 14.086,48         |
| Deduções e Abatimentos                        | 901,00            | 2.169,25          |
| Distribuição de Sobras da Central             | 72.208,77         | 38.967,91         |
| Outras Rendas Operacionais                    | 105.583,71        | 100.844,98        |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>452.565,93</b> | <b>385.162,05</b> |

## 28. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

| Descrição  | 31/12/2018          | 31/12/2017          |
|--|---------------------|---------------------|
| Despesas de Provisões Passivas                     | (13.137,01)         | (10.510,00)         |
| Despesas De Descontos Concedidos Em Renegociações  | (1.000,00)          | (941,34)            |
| Perdas - Fraudes Externas                          | 0,00                | (10.008,98)         |
| Perdas - Demandas Trabalhistas                     | 0,00                | (54.937,30)         |
| Perdas - Falhas De Gerenciamento                   | (1.454,67)          | (2.970,30)          |
| Custos Com Portabilidade - Rco                     | (134.130,54)        | (37.973,23)         |
| Estorno Juros - Crédito - Aplicações Recursos Livr | (216,30)            | 0,00                |
| Descontos Concedidos Em Operações De Crédito       | (108.389,24)        | (60.562,58)         |
| Despesas Com Multas E Juros Diversos               | (2.151,98)          | (3.104,44)          |
| Despesas De Operações Com INSS                     | (4,80)              | (3,44)              |
| Despesas Tarifas Consultas/Saques Cirrus Cabal     | (222,00)            | (90,10)             |
| Despesas De Cancelamento - Tarifas Pendentes       | (12.802,04)         | (8.670,45)          |
| Fundo De Desenvolvimento                           | (42.363,62)         | (30.622,17)         |
| Despesas De Repasse Mensagens SMS - Cartões        | (207,90)            | (253,88)            |
| Outras Despesas Operacionais                       | (5.934,12)          | (62.635,250)        |
| Estorno De Juros Mora - Oper Crédito RPL           | (433,25)            | (9,27)              |
| Tarifa Recebimento Convênios - Cra's Cartórios     | (94,50)             | 0,00                |
| Contrib. Mensal Ao Fundo De Desenvolvimento Sicoob | (2.829,76)          | 0,00                |
| Contribuição Ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas    | (280,48)            | (624,54)            |
| Contribuição ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais | (148,79)            | (328,17)            |
| Contribuição ao Fundo de Estabilidade e Liquidez   | (12.271,68)         | 0,00                |
| <b>TOTAL</b>                                       | <b>(338.072,68)</b> | <b>(284.245,44)</b> |

## 29. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

| Descrição                      | 31/12/2018       | 31/12/2017     |
|--------------------------------|------------------|----------------|
| Ganhos de Capital              | 13.276,97        | 0,00           |
| Outras Rendas não Operacionais | 0,00             | 4,41           |
| (-) Perdas de Capital          | (1.156,43)       | (35,12)        |
| <b>Resultado Líquido</b>       | <b>12.120,54</b> | <b>(30,71)</b> |

## 30. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2018:

| Montante das Operações Ativas         | Valores           | % em Relação à Carteira Total | Provisão de Risco |
|---------------------------------------|-------------------|-------------------------------|-------------------|
| P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico | 757.543,83        | 0,86%                         | 2.635,88          |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>757.543,83</b> | <b>0,86%</b>                  | <b>2.635,88</b>   |
| Montante das Operações Passivas       | 569.041,89        | 1,85%                         |                   |

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2018:

| Natureza da Operação de Crédito | Valor da Operação de Crédito | PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa) | % da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total |
|---------------------------------|------------------------------|---|--|
| Cheque Especial                 | 2.106,88                     | 372,44  | 1%   |
| Empréstimo                      | 485.535,81                   | 11.162,92   | 1%   |

x

| Natureza dos Depósitos | Valor do Depósito | % em Relação à Carteira Total | Taxa Média - % |
|------------------------|-------------------|-------------------------------|----------------|
| Depósitos a Vista      | 206.099,13        | 3,1%                          | 0%             |
| Depósitos a Prazo      | 1.906.724,34      | 3,37%                         | 0,48%          |

- c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

| Natureza das Operações Ativas e Passivas | Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas |
|--|---|
| Empréstimos                              | 1,91%   |
| Aplicação Financeira - Pós Fixada        | 96,08%  |

| PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2018 |       |
|--|-------|
| Empréstimos e Financiamentos   | 0,73% |

- e) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

| Natureza da Operação de Crédito | Garantias Prestadas |
|---------------------------------|---------------------|
| Empréstimos e Financiamentos    | 21.893,98           |

- h) No exercício de **2018** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

| BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2018 (R\$) |            |
|--|------------|
| Honorários                                       | 459.960,60 |
| Cédulas de Presença                              | 102.493,50 |
| Gratificações                                    | 40.687,17  |
| Encargos Sociais - INSS                          | 120.628,25 |
| Plano de Saúde                                   | 15.165,02  |
| Previdência Privada                              | 48.138,05  |
| Alimentação                                      | 20.416,00  |

### 31. COOPERATIVA CENTRAL

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DOS SERVIDORES PÚBLICOS NO ESTADO DA BAHIA LTDA - SICOOB CRED EXECUTIVO - SICOOB CRED EXECUTIVO, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DA BAHIA - SICOOB CENTRAL BA, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL BA, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL BA a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.



O **SICOOB CRED EXECUTIVO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL BA perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL BA**:

## **32. GERENCIAMENTO DE RISCO**

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### **32.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **32.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **32.3 Gerenciamento de capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### **32.4 Risco de Crédito**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### **32.5 Risco Socioambiental**

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

### **32.6 Gestão de Continuidade de Negócio**

A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

### 33. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADO

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 34. ÍNDICE DE BASILEIA

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

| Descrição                           | 31/12/2018    | 31/12/2017    |
|-------------------------------------|---------------|---------------|
| Ativos Ponderados pelos Risco (RWA) | 67.880.145,25 | 47.897.352,66 |
| Patrimônio de Referência (RWARPS)   | 15.181.634,75 | 13.412.613,80 |
| Índice de Basileia %                | 22,37%        | 28,00%        |
| Razão de Alavancagem (RA) %         | 15,75%        | 18,64%        |
| Índice de imobilização %            | 3,06%         | 3,60%         |

### 35. PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CRED EXECUTIVO, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 214.596,01.

### 36. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.


As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2018 totalizaram R\$ 60.498,96

SALVADOR-BA, 06 de fevereiro de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
Alexandre Patáio Chagas de Oliveira  
Diretor de Relacionamento

  
\_\_\_\_\_  
Anderson Borges Sales  
Diretor Administrativo

  
\_\_\_\_\_  
Valmir Lima Silva  
Contador – CRC/BA nº: 023450/O-3

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda. - SICOOB CRED EXECUTIVO, no uso das atribuições legais e estatutárias, após examinar o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, as Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa e as Notas Explicativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e analisado o Relatório dos Auditores Independentes da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, emitido em 12 de fevereiro de 2019, declara que os atos da administração representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, nas demonstrações contábeis examinadas, a posição patrimonial e financeira da cooperativa.

Salvador-BA, 14 de fevereiro de 2019.



---

Antônio Carlos Lins Gomes  
Coordenador



---

Zilca Lenira Oliveira Campos  
Secretária



---

Marcos Antônio da Silva Carneiro  
Membro Efetivo

# OPINIÃO DA AUDITORIA DE COOPERATIVA

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda - Sicoob Cred Executivo - Salvador - BA

## OPINIÃO

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito dos Servidores Públicos no Estado da Bahia Ltda - Sicoob Cred Executivo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicoob Cred Executivo em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

## BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E O RELATÓRIO DO AUDITOR

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório da Administração, nós concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, temos que comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

## **RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa.



Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília/DF, 12 de fevereiro de 2019.



  
Aldo Henrique Batista Rodrigues  
Contador CRC DF 023897/O  
CNAI 4779

# AÇÕES ESTRATÉGICAS E DE RESPONSABILIDADE SOCIAL



## DIA DE COOPERAR/PARceria COM A ABAE

Na manhã do dia 08/10, o Sicoob Cred Executivo reuniu alguns colaboradores para juntos promoverem uma manhã de alegria e doação de brinquedos em homenagem ao Dia das Crianças. A iniciativa, que faz parte das ações do Dia de Cooperar, aconteceu na Associação Baiana de Equoterapia – ABAE para cerca de 130 crianças portadoras de necessidades especiais.

A ABAE utiliza a técnica da equoterapia – método que prepara o cavalo como instrumento educacional e psicoterapêutico, para tratamento de crianças com paralisia cerebral, síndromes genéticas, esclerose múltipla, autismo, distúrbio do déficit de atenção, dentre outras doenças.

Após conclusão da ação em comemoração ao Dia de Cooperar, o Sicoob Cred Executivo firmou parceria com a Associação e se tornou um dos mantenedores do projeto.

O QUE VEM POR AÍ...



## PROJETO COOPERSEMENTES



A Educação Empreendedora, Cooperativa e Financeira é um dos principais temas da atualidade na pauta educacional, no cotidiano das famílias brasileiras e organizações, na imprensa e na agenda de governantes e legisladores. Diante desse cenário, o Sicoob Cred Executivo por acreditar que a educação transforma pessoas e que, por sua vez, essas transformam a realidade onde estão inseridas, desenvolveu, a partir de um intercâmbio com cooperativas de Minas Gerais, o Projeto Coopersementes, que tem por objetivo complementar a educação de estudantes do ensino fundamental e médio de escolas públicas.

O Projeto foi implementado nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro, na Escola Municipal D. Arlete Magalhães, localizada no bairro de Castelo Branco, em Salvador. Todos os professores foram capacitados com conteúdos acerca das abordagens interdisciplinares necessárias para a ressignificação das práticas pedagógicas pautadas nos fundamentos da educação empreendedora, cooperativa e financeira. Durante todo o ano de 2019, os professores contarão com uma consultoria, a fim de sanar dúvidas e obter orientação acerca de um melhor aproveitamento das oportunidades pedagógicas.

Ao proporcionar a esses alunos o acesso a um espaço de aprendizagem que ofereça oportunidades para o desenvolvimento de comportamentos e atitudes que os empodere a uma postura diferenciada diante da vida, o Sicoob Cred Executivo acredita cumprir o seu papel social, tornando-se mola propulsora da evolução da sociedade onde está inserida.

A metodologia de aplicação do Programa de forma interdisciplinar proporcionará a construção de uma nova cultura, a partir do envolvimento dos pais, familiares, amigos e comunidade em geral.

## AGÊNCIA SHOPPING PARALELA

A fim de expandir o seu atendimento presencial, o Sicoob Cred Executivo irá inaugurar no primeiro semestre de 2019, uma agência no Shopping Paralela, em Salvador. A nova agência que tem como foco o atendimento de Pessoas Jurídicas, mas também poderá atender Pessoas Físicas, irá contar com uma estrutura moderna e descontraída, que inclui um café, lounges com sofás e caixas eletrônicos próprios, a fim de proporcionar mais conforto e comodidade para os públicos da instituição.





# NOSSA GOVERNANÇA

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Afonso Cunha de Carvalho - **Conselheiro**  
Amarildo Tosta Santos - **Conselheiro**  
Joaquim Amaral Filho - **Conselheiro**  
João Maia Mota - **Conselheiro**  
Jorge Claudemiro da Silva - **Conselheiro**  
Jorge José Vieira da Silva - **Conselheiro**  
Jose Augusto dos Santos - **Conselheiro**  
Luiz Eugênio F. Miranda - **Conselheiro**  
Oswaldo Jose C. Ribeiro - **Vice-Presidente**  
Paulo Marcelo de S. Costa - **Conselheiro**  
Petronio Alberto da Fonseca - **Presidente**

## CONSELHO FISCAL

Alexandre Soares Cruz - **Suplente**  
Antônio Carlos Lins Gomes - **Efetivo**  
Marcos Antônio da Silva Carneiro - **Efetivo**  
Paulo Sergio Neves da Rocha - **Suplente**  
Ricardo Alonso Gonzalez - **Suplente**  
Zilca Lenira Oliveira - **Efetivo**

## DIRETORIA

Alexandre Pataro - **Diretor de Relacionamento**  
Anderson Sales - **Diretor Administrativo**  
Joseane de Matos - **Diretora Operacional**

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

SEBALIMA - Soluções Gráficas

**IMPREVISTOS  
NÃO AGENDAM  
HORA PARA  
ACONTECER.**

**FAÇA SEU SEGURO DE VIDA.**



**SICOOB**

*Faça parte.*



**SICOOB**

Cred Executivo